



ARMÍNIO Fraga vai esperar sabatina no Senado para falar

PIB de 98 cresce apenas 0,15%

Rio - O Produto Interno Bruto (PIB) nacional no ano passado ficou estável, com crescimento inexpressivo de apenas 0,15%, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foi o pior resultado desde 1992, ano do impeachment do presidente Fernando Collor, que registrou queda de 0,54%. Passada aquela fase, o País teve índices de crescimento nunca inferiores a 2,7%, com picos de até 5,8%, como em 1994, ano de criação do real.

De acordo com estimativas do IBGE, o valor nominal do PIB em 1998 deve ficar em torno de R\$ 901 bilhões, uma diferença irrisória na comparação com os R\$ 866 bilhões de 1997. Para cada brasileiro, o ano passado correspondeu a um PIB

de somente R\$ 5.569,00, ou pouco mais de 3,5 salários mínimos por mês.

No fim do primeiro semestre, serão divulgados os valores reais. O anunciado hoje corresponde a um cálculo que leva em consideração os preços de mercado (incluindo impostos). Utiliza também a taxa de inflação de 3,9%, medida pela Fundação Getúlio Vargas, e o índice médio de crescimento da população brasileira de 1,28%.

Em comparação com os anos que se sucederam ao Plano Real 1998 pode ser visto como um ano de recuo econômico. O fraco crescimento deveu-se, especialmente, ao retrocesso na indústria, fortemente abalada pelas crises da Ásia, no fim de 1997, e da Rússia, em agosto de 98.